

***Planeamento das Atividades Letivas
da Disciplina de História 8º ano***

ORGANIZADOR TEMAS Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Gestão do tempo	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação
				Áreas de Competência/ Descritores	
<p>E- Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <p>E1- A abertura ao mundo</p> <p>- Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>- Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>- Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>- Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>Identificar as principais características da conquista e da ocupação</p>	<p>1º Período</p> <p>- A abertura do mundo</p>	15	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado;</p> <p>Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma;</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Formular algumas hipóteses</p>	<p>Conhecedor/ sabor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Observação direta</p> <p>Grelhas de observação</p> <p>Testes</p> <p>Trabalho de pesquisa</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Trabalho na aula</p> <p>Participação oral</p>

<p>espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>- Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>-Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p> <p>-Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</p> <p>-Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</p> <p>-Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.</p> <p>E2- Renascimento e Reforma</p> <p>- Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénico;</p> <p>- Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p> <p>- Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p>	<p>-Renascimento e reforma</p>	<p>11</p>	<p>sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma autónoma;</p> <p>Utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos;</p> <p>Utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos;</p> <p>Valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional;</p> <p>Valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma autónoma;</p> <p>Promover a multiperspetiva em História, de forma autónoma;</p> <p>Usar meios diversos para expressar as aprendizagens;</p> <p>Criar soluções estéticas criativas e</p>	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>	
--	---------------------------------------	-----------	---	-------------------------------------	--

<p>-Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</p> <p>-Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</p> <p>-Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenas; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</p> <p>F- PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</p> <p>F1- O Império Português e a concorrência internacional</p> <p>- Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>- Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>- Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular;</p>	<p>2º Período</p> <p>-O Império Português e a concorrência internacional</p>	<p>8</p> <p>8</p>	<p>personais.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <p>Analisar factos e situações, aprendendo a seleccionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;</p> <p>Mobilizar o discurso argumentativo; Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p> <p>Discutir conceitos ou factos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma autónoma;</p> <p>Analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>Seleccionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos;</p> <p>Recolher e seleccionar dados de fontes históricas relevantes para a</p>	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	
---	--	-------------------	---	---	--

<p>G- Crescimento e ruturas no Mundo Ocidental nos séculos XVIII e XIX</p>			<p>Elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p>		
<p>G1-A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p>	<p>-A Revolução Agrícola e o arranque da Revolução Industrial</p>	<p>4</p>	<p>Elaborar planos específicos e esquemas; Sistematizar acontecimentos e/ou processos históricos;</p>		
<p>-Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</p>			<p>Organizar de forma sistematizada o estudo autónomo.</p>		
<p>-Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</p>			<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	
<p>-Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura</p>			<p>Colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico;</p>		
<p>G2-O triunfo das revoluções liberais</p>	<p>3º período</p>	<p>6</p>	<p>Questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.</p>		
<p>-Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p>	<p>- O triunfo das revoluções Liberais</p>		<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	
<p>-Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</p>			<p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;</p>		
<p>-Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p>			<p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</p>		
<p>-Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p>			<p>Comunicar multidirecionalmente; Responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</p>		
<p>-Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p>					

<p>Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>-Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</p> <p>-Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.</p> <p>-Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: Regeneração</p>	<p>português</p>	<p>impliquem por parte do aluno: Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> <p>Promover estratégias que induzam: Valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p>	<p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	-------------------------	---	---	--